

Fospar S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2019**

# Conteúdo

<b>Relatório da Administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>5</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações de resultado abrangente</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>12</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>	<b>13</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>14</b>

## **Relatório da Administração**

### **A Fospar S.A**

Controlada pela Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. (“Mosaic Fertilizantes”), a Fospar S.A. (“Fospar”) está localizada em Paranaguá (PR) e atualmente conta com cerca de 240 funcionários.

Em 1974, a empresa iniciou as operações da sua unidade fabril, cuja capacidade de produção é de 500 mil toneladas de superfosfato simples por ano. Em 2001, iniciou as operações do seu moderno terminal portuário, que contribui significativamente para as importações do agronegócio. O terminal é especializado no recebimento de fertilizantes a granel, com capacidade estática de armazenagem de 105 mil toneladas e capacidade de descarga de 3 milhões de toneladas por ano, além de contar com um pátio de estacionamento estruturado para suportar suas operações logísticas.

Em 2019, Mosaic Fertilizantes e Fospar finalizaram às obras de infraestrutura do terminal e, com o uso das mais modernas tecnologias, otimizaram ainda mais suas operações de descarga e carregamento rodoviário/ferroviário, transformando o terminal em um dos mais modernos do Brasil e referência no setor.

Juntas, Mosaic Fertilizantes e Fospar investem continuamente na região, fazendo com que suas operações tanto portuárias quanto produtivas contem com os mais avançados recursos tecnológicos. As empresas têm profissionais capacitados e dedicados, que atuam em um ambiente de trabalho que zela pela segurança e respeita o meio ambiente.

### **Ética**

O relacionamento da Fospar com seus públicos de contato – entre eles fornecedores, funcionários, clientes, comunidades, jornalistas, acionistas, prestadores de serviços, órgãos públicos, instituições acadêmicas e concorrência – é regido pelas práticas de conduta e pelo código de ética de sua controladora, a Mosaic Fertilizantes. Os princípios sustentados no código refletem valores como honestidade, integridade e respeito na condução dos negócios.

### **Atividades Portuárias**

Em média, passam por mês entre 7 a 12 navios pelo terminal da Fospar. As embarcações transportam, em média, 30 mil toneladas de fertilizantes e levam de dois a cinco dias para descarregar. O terminal iniciou suas operações em 2001 e ainda se mantém como o único no setor de fertilizantes em Paranaguá capaz de receber navios do tipo Panamax, com comprimento de até 260 metros.

### **Meio Ambiente, Saúde e Segurança**

Mosaic Fertilizantes e Fospar têm o compromisso de preservar o meio ambiente e trabalham para assegurar a saúde e a segurança de funcionários, contratados, clientes e comunidades. A Fospar possui as certificações internacionais ISO 14001, de gestão ambiental, OHSAS 18001, de saúde e segurança ocupacional, e ISO 9001, de gestão da qualidade.

### **Qualidade**

A Fospar busca a satisfação dos clientes, adotando práticas de melhoria contínua em seus processos e valorizando os funcionários na produção de fertilizantes e na prestação de serviços portuários.

A empresa possui também uma política da qualidade própria, que atende os requisitos legais e do cliente, e conta com os procedimentos estabelecidos no sistema de gestão da qualidade.

### **Responsabilidade social**

A responsabilidade social faz parte da maneira de atuar da Fospar e da Mosaic Fertilizantes. As operações das duas companhias geram oportunidades de desenvolvimento local em Paranaguá. Assim, empresas e comunidade atuam juntas, vencendo desafios e promovendo um crescimento sustentável e compartilhado por todos.

## **A economia e o mercado**

### **Agronegócio**

O agronegócio continua sendo carro chefe para a economia, representando aproximadamente 21% do PIB brasileiro. Liderada pela soja, a produção nacional de grãos vem crescendo a taxas elevadas nos últimos 20 anos, saindo de 73 milhões de toneladas em 1996 para o recorde de 248 milhões na safra 2019/2020, de acordo com estimativa da CONAB.

As exportações brasileiras do agronegócio em 2019 tiveram uma queda de 4,3% na comparação com o ano anterior, alcançando US\$ 96,8 bilhões. A baixa foi resultado da queda dos preços das commodities agrícolas no mercado internacional.

Por outro lado, a participação do Agronegócio nas exportações totais brasileiras aumentaram de 42,3% em 2018 para 43,2%, os destaques foram milho, carnes e algodão, que lideraram maiores crescimentos nas exportações agrícolas. As importações do agro apresentaram retração de 2%, totalizando US\$ 13,8 bilhões. Como resultado, o saldo da balança comercial do setor foi superavitário em US\$ 83 bilhões (-5%). A China foi o principal país importador de produtos agrícolas do Brasil em 2019, as aquisições, todavia, reduziram 12,5% no ano. A queda foi resultado do declínio do volume importado de soja em grão (visto uma menor produção brasileira), contudo, houve um aumento de outros produtos como carnes e açúcar.

### **Fertilizantes**

O mercado brasileiro em 2019 é estimado pela Mosaic entre 36,2 a 36,5 milhões de toneladas de fertilizantes, contra 35,5 milhões de toneladas em 2018. Os bons preços de soja e milho no mercado doméstico e a boa relação de troca (relação de preço dos fertilizantes e o grão) trazem boa rentabilidade aos produtores, incentivando maior uso de tecnologia. Além disso, o Real desvalorizado durante o ano também foi um fator positivo para o agronegócio, que aumenta a competitividade das commodities agrícolas Brasileiras no mercado internacional.

### **Perspectivas**

Para as entregas de 2020, houve um grande estímulo de compras de fertilizantes antecipadas, ou seja, os produtores capitalizados estão aproveitando o bom momento da relação entre os preços de soja e fertilizantes e estão garantindo a receita para soja que será semeada em Set/Out de 2020. O produtor deverá continuar investindo em tecnologias para ter melhores resultados em suas lavouras.

A segunda safra de milho (conhecida como safrinha) que está sendo plantada também apresenta ótimas rentabilidades.

Cana-de-açúcar e café ainda serão culturas que deverão seguir o mesmo ritmo de 2019, no entanto poderemos ver bons momentos para as culturas.

Neste cenário, a expectativa é de que o mercado continue crescendo, num ritmo parecido a 2019 (ao redor de 2%).



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores da

Fospar S.A.

Paranagua-PR

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Fospar S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fospar S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

## Ativo Imobilizado

Veja a Nota 14 das demonstrações financeiras

### Principal assunto de auditoria

Durante o exercício de 2019 a Companhia investiu aproximadamente R\$ 93.441 mil em bens do imobilizado relativos, substancialmente, ao Projeto de Investimento, no terminal portuário na cidade de Paranaguá, Estado do Paraná.

Adicionalmente, esses investimentos requerem julgamento da Administração para determinar o momento de transferência dos projetos em andamento para as rubricas definitivas.

Devido à relevância e julgamentos envolvidos, além do impacto de alterações nesses julgamentos, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

### Como auditoria endereçou esse assunto

Avaliamos o desenho, implementação e a efetividade dos controles internos chave existentes relacionados às adições de ativo imobilizado, depreciação do ativo imobilizado e e das transferências dos projetos em andamento para as contas definitivas.

Efetuamos, em base de amostragem, a inspeção de documentação suporte das adições. Efetuamos o recálculo dos encargos de depreciação reconhecidos durante o exercício de 2019 e comparamos com os saldos registrados na contabilidade. Avaliamos as divulgações feitas nas demonstrações financeiras.

Com base no resultado dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que os saldos do ativo imobilizado e suas respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em

conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de Março de 2020.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

A handwritten signature in dark ink, appearing to read 'Kátia Dantas', is written over a faint, circular stamp or watermark.

Kátia Dantas  
Contadora CRC 1SP188864/O-3



## Fospar S.A.

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo	Nota	2019	2018
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8	6.882	83.669	Financiamentos e empréstimos	17	2.143	2.102
Contas a receber de clientes	9	8.214	4.729	Arrendamento mercantil a pagar	19	1.537	-
Estoques	10	6.890	5.720	Fornecedores	15	21.582	60.968
Impostos a recuperar	11	5.799	1.544	Adiantamentos de clientes	16	3.960	1.799
Outros créditos		2.140	1.247	Impostos e contribuições a recolher		1.867	4.517
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>29.925</b>	<b># 96.909</b>	Provisão para férias e comissões a pagar		2.159	2.119
				Provisão para contingências	18	908	1.124
				Provisão para imposto de renda e contribuição social		514	3.414
				Outras contas a pagar		3.753	5.728
				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>38.423</b>	<b>81.771</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>				Financiamentos e empréstimos	17	178.619	152.185
Estoques	10	4.989	3.956	Arrendamento mercantil a pagar	19	15.447	-
Impostos a recuperar	11	37.581	33.618	Provisão para contingências	18	3.019	3.505
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	-	2.398	Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	3.947	-
Depósitos judiciais		146	146	Outras contas a pagar		7	643
Outros créditos		-	31	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>201.039</b>	<b>156.333</b>
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>42.716</b>	<b>40.149</b>	<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	21a	58.017	58.017
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	19	16.984	-	Reserva de reavaliação	21b	5.852	5.852
Imobilizado	14	375.648	297.987	Reservas de lucros		161.942	133.072
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>435.348</b>	<b>338.136</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>225.811</b>	<b>196.941</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>465.273</b>	<b>435.045</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>465.273</b>	<b>435.045</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fospar S.A.

### Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	2019	2018
<b>Receita líquida de serviços prestados</b>	23	178.802	175.988
Custos dos serviços prestados	24	<u>(134.090)</u>	<u>(133.250)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<u>44.712</u>	<u>42.738</u>
Despesas administrativas e gerais	24	(2.300)	(4.507)
Outras receitas operacionais	26	<u>5.066</u>	<u>9.093</u>
<b>Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos</b>		<u>47.478</u>	<u>47.324</u>
Receitas financeiras	25	759	6.905
Despesas financeiras	25	<u>(5.698)</u>	<u>(9.991)</u>
<b>Despesas financeiras líquidas</b>		(4.939)	(3.086)
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<u>42.539</u>	<u>44.238</u>
Imposto de renda			
Corrente	12	(7.325)	(12.230)
Diferido	12	<u>(6.344)</u>	<u>(2.596)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u><u>28.870</u></u>	<u><u>29.412</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Fospar S.A.**

### **Demonstrações de resultado abrangente**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018**

*(Em milhares de Reais)*

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<u>28.870</u>	<u>29.412</u>
<b>Resultado abrangente</b>	<u><u>28.870</u></u>	<u><u>29.412</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Fospar S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
			Legal	Para expansão		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2018</b>						
Realização da reserva de lucros para expansão	-	-	-	(96.082)	96.082	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>	-	-	-	-	29.412	29.412
Destinação do lucro do exercício:						
Reserva legal	-	-	1.471	-	(1.471)	-
Reserva de lucros para expansão	-	-	-	124.023	(124.023)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>58.017</b>	<b>5.852</b>	<b>9.049</b>	<b>124.023</b>	<b>-</b>	<b>196.941</b>
Realização da reserva de lucros para expansão	-	-	-	(124.023)	124.023	-
<b>Lucro líquido do exercício</b>	-	-	-	-	28.870	28.870
Destinação do lucro do exercício:						
Reserva legal	-	-	1.442	-	(1.442)	-
Reserva de lucros para expansão	-	-	-	151.451	(151.451)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>58.017</b>	<b>5.852</b>	<b>10.491</b>	<b>151.451</b>	<b>-</b>	<b>225.811</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fospar S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	2019	2018
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido do exercício		28.870	29.412
<b>Ajuste por:</b>			
Depreciação	14	15.229	13.295
Amortização arrendamento mercantil	19	1.528	-
Custo residual de ativos imobilizados baixados	14	551	247
Despesas com imposto de renda e contribuição social	12	13.669	14.826
Variações monetárias, cambiais e juros	17e 19	19.153	9.435
Provisão para contingências	18	(853)	(397)
Outras provisões		38	342
<b>Variações em:</b>			
Contas a receber		(3.485)	316
Estoques		(2.203)	(934)
Outros ativos		(8.928)	(17.604)
Fornecedores		(12.368)	10.139
Outras contas a pagar		(5.261)	1.967
Outros passivos		2.161	(7.994)
Juros pagos	17 e 19	(10.586)	(5.812)
Imposto renda e contribuição social pagos		(10.225)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<u>27.290</u>	<u>47.238</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisições do ativo imobilizado	14	<u>(120.461)</u>	<u>(104.170)</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<u>(120.461)</u>	<u>(104.170)</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Arrendamento mercantil pago	19	(2.686)	-
Empréstimos tomados	17	20.000	179.743
Pagamentos de empréstimos	17	<u>(930)</u>	<u>(43.451)</u>
<b>Caixa líquido aplicado em atividades de financiamentos</b>		<u>16.384</u>	<u>136.292</u>
<b>Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>(76.787)</u>	<u>79.360</u>
<b>Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do exercício		83.669	4.309
No fim do exercício		<u>6.882</u>	<u>83.669</u>
<b>Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>		<u>(76.787)</u>	<u>79.360</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Fospar S.A., localizada na Rua Carlos Fonseca de Araujo, 375, Paranaguá - PR, tem por objeto social a manutenção, exploração, operação e gestão de instalação portuária de uso privativo, utilizada na movimentação e/ou armazenagem de carga própria ou de terceiros destinadas ou provenientes de transporte aquaviário, e demais atividades previstas ou permitidas ao explorador de instalação portuária de uso privativo misto, inclusive a execução de operação portuária, na área de porto organizado, nos termos da Lei nº 8.630, de 25 de fevereiro de 1993 (a armazenagem referida neste item não se enquadra ao Decreto nº 1.102/93); a fabricação, o comércio, a importação e exportação de fertilizantes e suas matérias-primas, suplementos minerais para alimentação animal, corretivos do solo e produtos correlatos; a representação de outras sociedades nacionais e estrangeiras; a participação em outras sociedades, como sócia acionista ou quotista; a prestação de serviço de análise físico-química de fertilizantes; e prestação de serviços por conta própria ou de terceiros, bem como assistência especializada, comercial, industrial e serviços decorrentes de importação/exportação a outras sociedades nacionais e estrangeiras.

### **2 Base de preparação**

#### **Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs)**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 30 de março de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas são as primeiras demonstrações financeiras anuais da Companhia no qual incluem as normas adotadas no exercício, quais sejam: ICPC22 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro e CPC 06 (R2) - Arrendamentos mercantis. Para as normas adotadas neste exercício, não houve reapresentação de saldos comparativos, de forma que os exercícios apresentados nestas Demonstrações Financeiras possuem práticas diferentes. Detalhes sobre as mudanças nas principais políticas contábeis estão descritas na Nota explicativa 6.

### **3 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **4 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### **a. Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2019 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 12** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Nota explicativa 18** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
- **Nota explicativa 20** - mensuração de obrigações de benefícios definidos: principais premissas atuariais.

## **5 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A Companhia elaborou suas demonstrações financeiras considerando o princípio de continuidade de suas atividades operacionais e divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, a fim de esclarecer e complementar as bases contábeis utilizadas.

## **6 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhe abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

### **a. Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

**b. Instrumentos financeiros**

***Ativos financeiros - Classificação, Mensuração subsequente e ganhos e perdas***

A Companhia classificou e mensurou os ativos financeiros nas seguintes categorias:

- **Custo amortizado** - Mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.
- **Ativos financeiros a VJR** - Mensurados ao valor justo e as variações no valor justo, incluindo juros, foram reconhecidas no resultado.

*(i) Reconhecimento e mensuração inicial*

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado “VJR”, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

*(ii) Classificação e mensuração subsequente*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (“VJORA”) – instrumento de dívida; ao VJORA – instrumento patrimonial; ou ao VJR. No exercício de 2019 a Entidade não possuía nenhum instrumento financeiro classificado como VJORA - instrumento de dívida ou VJORA - instrumento patrimonial.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

**Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado (VJR)**

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.



A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos em 2019 e 2018.

**Custo amortizado**

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem, recursos vinculados, contas a receber, reembolso de projetos e outras contas a receber.

**Passivos financeiros - Classificação, Mensuração subsequente e ganhos e perdas**

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) *Desreconhecimento*

**Ativos financeiros**

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

**Passivos financeiros**

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado

**c. Contas a receber de clientes e provisão para perdas de crédito esperadas**

As contas a receber são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos e deduzidas pela provisão de perdas de crédito esperadas (Impairment), a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento. O montante da provisão de perdas de crédito esperadas é considerado suficiente pela administração para cobrir as eventuais perdas na realização das contas a receber.

**d. Estoques**

Tratam-se principalmente de estoques de almoxarifado mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los à sua localização e condições existentes. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

Para itens sem previsão de movimentação ao prazo superior a um ano, é realizada reclassificação contábil para o ativo não circulante.

**e. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis do período corrente e comparativo, estão descritos na nota explicativa 14.b

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**f. Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

**(i) Ativos financeiros não-derivativos**

Um ativo financeiro não-derivativo mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data do balanço para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis e títulos de investimento mantidos até o vencimento individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Ao avaliar a perda de valor recuperável a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis.

**(ii) Ativos não financeiros**

Imobilizado e outros ativos não circulantes com vida útil definida são revistos anualmente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

**g. Passivos circulantes e não circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

#### **h. Planos de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários**

##### **(i) Planos de contribuição definida**

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

##### **(ii) Plano de benefício definido**

A obrigação líquida da Companhia quanto aos planos de pensão de benefício definido é calculada individualmente para cada plano através da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse benefício é descontado para determinar o seu valor presente. Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos.

O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado através do método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um potencial ativo para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos são levadas em consideração quaisquer exigências de custeio mínimas aplicáveis.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado prestado pelos empregados é reconhecida imediatamente no resultado. A Companhia reconhece ganhos e perdas na liquidação de um plano de benefício definido quando a liquidação ocorre.

##### **(iii) Outros benefícios de longo prazo a empregados**

A obrigação líquida da Companhia com relação a benefícios a empregados é o valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelo serviço prestado no ano corrente e em anos anteriores. Esse benefício é descontado para determinar o seu valor presente. Remensurações são reconhecidas no resultado do período.

#### **i. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado.

**(i) Imposto corrente**

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

**(ii) Imposto diferido**

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

**j. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso seja exigido para liquidar a obrigação.

**k. Receita operacional**

As receitas de vendas compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos, líquido dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

No processo de industrialização a Companhia firma contrato determinando entre outras condições o preço e obrigações de desempenho. A matéria-prima base para o serviço de industrialização pertence aos clientes. Uma vez finalizado o serviço de industrialização e estando o produto pronto para despacho a companhia emite as notas fiscais e reconhece a respectiva receita.

Assim como no processo de industrialização, nos serviços de desestiva a Companhia firma contrato determinando entre outras condições de preço e obrigações de desempenho. A Companhia emite as notas fiscais e concomitantemente reconhece a receita com base no manifesto de carga tão logo o navio é atracado. Navios atracados ao final do mês a Companhia monitora o serviço de desestiva e reconhece a receita somente do material efetivamente descarregado.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa da sua realização.

**l. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras compreendem receitas de juros sobre aplicações financeiras e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

## **7 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes**

### **a. Novas normas e interpretações adotadas pela Companhia a partir de 1º de janeiro de 2019**

- **CPC 06(R2) - "Operações de Arrendamento Mercantil"**: Esta norma introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. Esta norma substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 / IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia reconhece a partir de 2019 novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais. A natureza das despesas relacionadas a estes arrendamentos muda porque a Companhia passa a reconhecer uma depreciação de ativos de direito de uso e despesa financeira sobre obrigações de arrendamento. A Companhia reconhecia até 2018 uma despesa de arrendamento operacional durante o prazo do arrendamento. Para detalhes da transição e impacto nas demonstrações financeiras veja informações abaixo.

#### **(i) Aplicação geral do CPC 06 (R2) – Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019.**

A Companhia, na qualidade de arrendatária, reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo, itens de baixo valor e pagamentos variáveis. A contabilidade do arrendador permanece semelhante às políticas contábeis anteriores e a Companhia não possui nenhuma transação na qualidade de arrendadora, por isso não foram identificados efeitos na aplicação da norma e durante o exercício de 2019.

A Companhia reconhece a partir de 2019 novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais. A natureza das despesas relacionadas a estes arrendamentos muda porque a Companhia passa a reconhecer uma depreciação de ativos de direito de uso e despesa financeira sobre obrigações de arrendamento. A Companhia reconhecia até 2018 uma despesa de arrendamento operacional durante o prazo do arrendamento.

Elementos variáveis dos pagamentos relacionados aos arrendamentos (como, por exemplo, um contrato de locação de máquinas e/ou equipamentos com partes dos pagamentos baseados na produtividade do ativo) não são considerados no cálculo do passivo, sendo registrados como despesa operacional. As taxas de desconto utilizadas pela Companhia foram obtidas de acordo com as condições de mercado.

A Companhia aplicou julgamento para determinar o prazo de arrendamento de alguns contratos que incluem opções de renovação. A avaliação considera, em conjunto, que somente opções de renovação no qual a Companhia está razoavelmente certo de exercer a opção, tal opção não é unilateral e os valores de cancelamento são materiais (no contexto do contrato) deve impactar o prazo contratual. Tal considerações e afeta significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos.

**(ii) *Transição e impacto nas demonstrações financeiras na adoção do do CPC 06 (R2)***

Na transição, para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06(R1)/IAS 17, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa média de empréstimo de 7,85%.. Os ativos de direito de uso são mensurados ao valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de qualquer pagamento antecipado ou acumulado do arrendamento. A Companhia aplicou esta abordagem a todos os outros arrendamentos.

Como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2), em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, a Companhia reconheceu em 1º de janeiro de 2019 passivos de arrendamento no valor R\$ 10.637, e ativo de direito de uso nesses mesmos montantes, respectivamente. Os demais contratos de arrendamento (itens de baixo valor, com prazo inferior a 12 meses e com pagamento variável) continuam sendo registrados como despesa do exercício de acordo com sua natureza. Vide nota explicativa nº 19 para movimentação dos saldos de direito de uso e passivo de arrendamento

- **Emissão da interpretação IFRIC 23 – “Incertezas no tratamento de impostos sobre a renda”:** Estabelece aspectos de reconhecimento e mensuração da norma IAS 12 quando existir incertezas sobre o tratamento do imposto de renda relacionados a impostos ativos ou passivos e correntes ou diferidos, baseados em lucros tributáveis, prejuízos fiscais, bases tributáveis, perdas fiscais não utilizadas, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais. Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia não teve impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

**b. *Novas normas e interpretações ainda não efetivas***

Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2020 ou após, e a Companhia apresenta abaixo a avaliação dos potenciais impactos da adoção destas normas em suas Demonstrações Financeiras:

- **Alteração da norma IFRS 3 – Definição de negócio.** Esclarece aspectos para a definição de negócio, de forma a esclarecer quando uma transação deve ter tratamento contábil de combinação de negócios ou aquisição de ativos. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos em possíveis eventos futuros de combinações de negócios ou aquisição de ativos.
- **Alteração das normas IAS 1 e IAS 8 – Definição de materialidade.** Esclarece aspectos de materialidade para o enquadramento da norma contábil onde este conceito é aplicável. Estas alterações de normas são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- **Alteração das normas IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7** – Reforma da taxa de juros. Esclarece aspectos relacionados a taxa de juros em instrumentos financeiros de hedge. Estas alterações de normas são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2020. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.
- **Alteração da norma IAS 1** – Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como Passivo Circulante ou Passivo Não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

## 8 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Caixa e saldo em bancos	206	11.251
Aplicações financeiras	6.676	72.418
	6.882	83.669

As aplicações financeiras de curto prazo possuem alta liquidez. Elas são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a fundos referenciados em DI e certificados de depósitos bancários, remunerados a taxas ao redor de 100% do CDI tanto em 2019 como em 2018, tendo como contraparte bancos de primeira linha, com liquidez imediata.

## 9 Contas a receber de clientes

	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Mercado interno		322	91
Partes relacionadas	12	7.892	4.638
		8.214	4.729

As contas a receber são registradas no balanço pelo valor nominal dos títulos e deduzidas pela provisão para perdas esperadas (Impairment), a qual é constituída considerando-se a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores por faixa de vencimento.

Na data de apresentação das demonstrações financeiras a exposição máxima de risco de crédito se resume a um único cliente cujo valor contábil é de R\$ 260 ( R\$ 260 em 31 de dezembro de 2018) e está totalmente provisionado.



## 10 Estoques

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Circulante</b>		
Almoxarifado	6.890	5.720
<b>Não circulante</b>		
Almoxarifado	4.989	3.956

O estoque da Companhia é formado por materiais de almoxarifado que são utilizados na manutenção dos equipamentos utilizados em suas prestações de serviços. Adicionalmente a empresa possui em seu poder os estoques a granel de fertilizantes, os quais são recebidos e industrializados e, posteriormente, devolvidos.

A Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2019, R\$ 16.681 (R\$ 6.074 em 31 de dezembro de 2018) de estoques de terceiros em seu poder. Estes estoques não são registrados no balanço da Companhia.

## 11 Impostos a recuperar

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Circulante</b>		
ICMS	146	137
PIS e COFINS não-cumulativos (ii)	3.277	789
IR/CS – antecipação (iv)	2.376	618
	5.799	1.544
<b>Não circulante</b>		
ICMS	23.090	17.936
Provisão para deságio na realização dos créditos de ICMS (i)	(4.663)	(3.615)
PIS e COFINS não-cumulativos (ii)	17.059	17.278
IR/CS - Antecipação (iii)	2.095	2.019
	37.581	33.618

- (i) Provisão constituída visando ajustar o valor de impostos a recuperar - ICMS ao seu valor de realização. A Companhia está estruturando operações, para propiciar a realização do crédito tributário de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), bem como mantém um comitê interno, cuja atribuição é reunir-se periodicamente com o objetivo de prover sugestões de operações para redução desses créditos.
- (ii) Créditos de PIS e COFINS registrados integralmente na aquisição de ativo imobilizado. Em 2019, o incremento significativo deve-se ao projeto de expansão do terminal portuário.
- (iii) Saldo negativo relativo ao ano calendário de 2012 indeferido pela Receita Federal para fins de compensação. A Companhia está aguardando decisão do CARF para recebimento deste valor em dinheiro.
- (iv) Saldo negativo IRPJ/CSLL de 2018 (R\$ 1.187), pagamento indevido a maior no mês de janeiro/2019 (R\$ 884) e IRRF 2019 (R\$ 305).

## 12 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

O imposto de renda e contribuição social diferidos tem a seguinte origem:

	<u>Ativos</u>		<u>Passivos</u>		<u>Líquido</u>	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Provisões para contingências	1.626	1.916	-	-	1.626	1.916
Outras provisões	2.616	3.124	-	-	2.616	3.124
Juros capitalizados	-	-	(6.704)	(2.044)	(6.704)	(2.044)
Ajuste decorrentes da Lei 11.638 (i)	-	-	(1.485)	(598)	(1.485)	(598)
	<u>4.242</u>	<u>5.040</u>	<u>(8.189)</u>	<u>(2.642)</u>	<u>(3.947)</u>	<u>2.398</u>

- (i) Referente ao ajuste derivado da nova vida útil dos ativos imobilizados conforme CPC 27 e ajuste por redução ao valor recuperável conforme CPC 01.

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social, nominal e efetiva pode ser demonstrada como segue:

	2019	2018
Resultado contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	42.539	44.238
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:		
Pela alíquota fiscal combinada	(14.463)	(15.041)
Adições permanentes:		
Despesas não dedutíveis	(10)	(33)
Exclusões permanentes:		
Benefícios fiscais e PAT	804	248
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(13.669)	(14.826)
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(7.325)	(12.230)
Diferido	<u>(6.344)</u>	<u>(2.596)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	(13.669)	(14.826)
Alíquota efetiva	32%	34%

## 13 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas:

	Transações/Resultado valor da transação		Ativo		Passivo	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda</b>						
Clientes	-	-	4.796	3.647	-	-
Adiantamento de clientes (ii)	-	-	-	-	857	-
Mútuo	-	-	-	-	13.077	-
Fornecedores	-	-	-	-	588	1.605
Receitas de serviços (i)	92.712	76.652	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas (iii)	(1.297)	(1.336)	-	-	-	-
Despesa financeira (iv)	(585)	(706)	-	-	-	-
<b>Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda.</b>						
Clientes	-	-	1.315	991	-	-
Mútuo	-	-	-	-	7.998	-
Adiantamento de clientes (ii)	-	-	-	-	-	1.303
Receitas de serviços (i)	67.773	67.231	-	-	-	-
<b>Mosaic Fertilizantes Limited</b>						
Adiantamento de clientes (ii)	-	-	-	-	2.575	-
Receitas de serviços (i)	19.052	29.198	-	-	-	-
<b>Mosaic Global Sales LLC</b>						
Clientes	-	-	1.757	-	-	-
Receitas de serviços (i)	11.096	13.764	-	-	-	-
<b>Mosaic Fertilizantes P&amp;K</b>						
Clientes	-	-	24	-	-	-
Receitas de serviços (i)	8.993	4.478	-	-	-	-
	Transações/Resultado valor da transação		Ativo		Passivo	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda</b>						
Clientes	-	-	4.796	3.647	-	-
Adiantamento de clientes (ii)	-	-	-	-	857	-
Mútuo	-	-	-	-	13.077	-
Fornecedores	-	-	-	-	588	1.605
Receitas de serviços (i)	92.712	76.652	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas (iii)	(1.297)	(1.336)	-	-	-	-
Despesa financeira (iv)	(585)	(706)	-	-	-	-

**Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda.**

Cientes	-	-	1.315	991	-	-
Mútuo	-	-	-	-	7.998	-
Adiantamento de clientes (ii)	-	-	-	-	-	1.303
Receitas de serviços (i)	67.773	67.231	-	-	-	-

**Mosaic Fertilizantes Limited**

Adiantamento de clientes (ii)	-	-	-	-	2.575	-
Receitas de serviços (i)	19.052	29.198	-	-	-	-

**Mosaic Global Sales LLC**

Cientes	-	-	1.757	-	-	-
Receitas de serviços (i)	11.096	13.764	-	-	-	-

**Mosaic Fertilizantes P&K**

Cientes	-	-	24	-	-	-
Receitas de serviços (i)	8.993	4.478	-	-	-	-

- (i) As receitas de serviços com partes relacionadas referem-se a serviços de industrialização (Mosaic e Fertipar) e/ou serviços portuários prestados para todas as empresas. As receitas brutas de serviços da Companhia com seus acionistas Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. e Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda. representam 72% do total do exercício de 2019 (65% em 2018).
- (ii) A Companhia não efetuou a compensação dos saldos com o saldo de contas a receber, por tratar-se de notas fiscais distintas.
- (iii) A Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda efetua a prestação de alguns serviços administrativos e que posteriormente são rateados para a Fospar.
- (iv) Despesas com contratos de mútuo.

## 14 Imobilizado

### a. Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

	2019			2018
	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos	6.391	-	6.391	6.391
Edificações e benfeitorias	235.134	(48.419)	186.715	47.833
Equipamentos e instalações	208.218	(82.877)	125.341	56.384
Computadores e periféricos	6.452	(3.706)	2.746	2.317
Veículos	24	(24)	-	5
Móveis e utensílios	580	(306)	274	149
Obras e instalações em andamento	54.181	-	54.181	184.908
<b>Total</b>	<b>510.980</b>	<b>(135.332)</b>	<b>375.648</b>	<b>297.987</b>
	<b>Saldo em</b>			<b>Saldo em</b>
<b>Custo</b>	<b>01/01/2019</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas Transferências</b>	<b>31/12/2019</b>
Terrenos	6.391	-	-	6.391
Edificações e benfeitorias	91.634	-	(11)	235.134
Equipamentos e instalações	129.724	-	(576)	208.218
Computadores e periféricos	6.361	-	(1.327)	6.452

<b>Custo</b>	<b>Saldo em 01/01/2019</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 31/12/2019</b>
Veículos	24	-	-	-	24
Móveis e utensílios	457	-	(46)	169	580
Obras e instalações em andamento	<u>184.908</u>	<u>93.441</u>	<u>-</u>	<u>(224.168)</u>	<u>54.181</u>
	<u>419.499</u>	<u>93.441</u>	<u>(1.960)</u>	<u>-</u>	<u>510.980</u>

<b>Custo</b>	<b>Saldo em 01/01/2018</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Saldo em 31/12/2018</b>
Terrenos	6.391	-	-	-	6.391
Edificações e benfeitorias	86.886	-	(250)	4.998	91.634
Equipamentos e instalações	119.796	-	(143)	10.071	129.724
Computadores e periféricos	5.705	-	-	656	6.361
Veículos	283	-	(259)	-	24
Móveis e utensílios	443	-	(14)	28	457
Obras e instalações em andamento	<u>67.313</u>	<u>133.348</u>	<u>-</u>	<u>(15.753)</u>	<u>184.908</u>
	<u>286.817</u>	<u>133.348</u>	<u>(666)</u>	<u>-</u>	<u>419.499</u>

O montante de R\$ 2.160 (R\$ 29.178 em 2018) faz parte das adições do ano de 2019, entretanto ainda encontram-se em aberto em “Fornecedores”. Este montante para fins de fluxo de caixa foi ajustado em “Aquisições de Imobilizado”.

<b>Depreciação</b>	<b>Saldo em 01/01/2019</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2019</b>
Edificações e benfeitorias	(43.801)	(4.618)	-	(48.419)
Equipamentos e instalações	(73.340)	(10.025)	488	(82.877)
Computadores e periféricos	(4.044)	(539)	877	(3.706)
Veículos	(19)	(6)	1	(24)
Móveis e utensílios	<u>(308)</u>	<u>(41)</u>	<u>43</u>	<u>(306)</u>
	(121.512)	(15.229)	1.409	(135.332)

<b>Depreciação</b>	<b>Saldo em 01/01/2018</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Baixas</b>	<b>Saldo em 31/12/2018</b>
Edificações e benfeitorias	(40.839)	(3.137)	175	(43.801)
Equipamentos e instalações	(63.996)	(9.474)	130	(73.340)
Computadores e periféricos	(3.430)	(614)	-	(4.044)
Veículos	(93)	(30)	104	(19)
Móveis e utensílios	<u>(278)</u>	<u>(40)</u>	<u>10</u>	<u>(308)</u>
	<u>(108.636)</u>	<u>(13.295)</u>	<u>419</u>	<u>(121.512)</u>

Conforme permitido pela Lei 11.638/07 e Pronunciamento Técnico CPC 13, a Companhia optou por manter os saldos de reavaliação até a sua efetiva realização, por depreciação ou baixa, passando os mesmos a compor o valor de custo dos bens.

**b. Vida útil estimadas do ativo imobilizado:**

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado, para o ano corrente e comparativo, são as seguintes:

Edificações e benfeitorias	10 a 33 anos
Equipamentos e instalações	13 anos
Computadores e periféricos	9 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	9 anos

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente.

## 15 Fornecedores

	Nota	2019	2018
Mercado interno		20.994	59.363
Partes relacionadas	13	<u>588</u>	<u>1.605</u>
		<u>21.582</u>	<u>60.968</u>

## 16 Adiantamentos de clientes

	Nota	2019	2018
Adiantamento de clientes terceiros		528	496
Adiantamento de partes relacionadas	13	<u>3.432</u>	<u>1.303</u>
		<u>3.960</u>	<u>1.799</u>

## 17 Financiamentos, empréstimos e debêntures

### a. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Modalidade de aquisição de ativo fixo/investimento	Encargos financeiros	<u>2019</u>		<u>2018</u>	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Debêntures	IPCA + 6,53% URTJLP (i) +	1.206	156.845	1.164	150.559
Finame	3,65%	937	699	938	1.626
Mútuo – Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda (ii) Selic		-	13.077	-	-
Mútuo - Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda.(ii)	Selic	<u>-</u>	<u>7.998</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>2.143</u>	<u>178.619</u>	<u>2.102</u>	<u>152.185</u>

- (i) URTJLP corresponde a 1,039743 em 31 de dezembro de 2019 (número-índice).
- (ii) Os contratos de mútuo encontra-se registrados no longo prazo, dados os prazos de vencimento superiores a doze meses

Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

Ano	Empréstimos e financiamentos
2021	21.774
2022	47.053
2023	54.896
2024	<u>54.896</u>
Total	<u>178.619</u>

Os empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária dos próprios bens financiados e por cédulas de crédito bancário.

Movimentação da dívida	Empréstimos e Financiamentos	Debêntures	Mútuo	Dívida
<b>Dívida em 1º de janeiro de 2019</b>	2.564	151.723	-	154.287
Aporte de capital	-	-	20.000	20.000
Pagamento de principal	(930)	-	-	(930)
Apropriação de juros	199	16.194	1.074	17.467
Pagamento de juros	(194)	(10.190)	-	(10.384)
Apropriação do custo da transação	-	324	-	324
<b>Dívida em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.639</b>	<b>158.051</b>	<b>21.074</b>	<b>180.764</b>

### **a.1 Debêntures**

Em 31 de dezembro de 2018 as debêntures apresentam a seguinte posição:

Espécie	Títulos em circulação	Encargos financeiros anuais	R\$
Debêntures ao valor nominal R\$ 1,00	151.232	IPCA + 6,53%	155.068
Custo da transação			(3.345)
			<u>151.723</u>

Em 31 de dezembro de 2019 as debêntures apresentam a seguinte posição:

Espécie	Títulos em circulação	Encargos financeiros anuais	R\$
Debêntures	151.232	IPCA + 6,53%	161.072
Custo da transação			(3.021)
			<u>158.051</u>

Na data do fechamento do balanço as debêntures apresentam a seguinte posição patrimonial:

Circulante	1.206
Não Circulante	<u>156.845</u>
Total	<u>158.051</u>

As debêntures classificadas no passivo não circulante têm os seguintes vencimentos:

Ano	R\$
2024	47.053
2025	54.896
2026	54.896
	<u>156.845</u>

Em 15 de maio de 2018 a Companhia constituiu sua primeira emissão de debêntures no valor de R\$ 151.231, conforme “*Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Colocação, da Fospar S.A.*”.



O agente fiduciário nomeado nesta escritura de emissão foi Planner Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. Como fiadoras e principais pagadoras em conjunto com a Companhia na proporção da composição acionária e sem qualquer solidariedade entre si foram nomeadas Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. e Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda.

Foram emitidas 151.231 debêntures com valor nominal unitário de R\$1,00 (um real), e terão prazo de oito anos a contar da data da emissão (15 de maio de 2018), vencendo-se, portanto, em 15 de maio de 2026.

O valor Nominal Unitário das Debêntures será amortizado em 3 (três) parcelas anuais e sucessivas, sendo: a primeira parcela, no valor correspondente a 30% (trinta por cento) do Valor Nominal Unitário das Debêntures, sendo tal parcela atualizada pela Atualização Monetária, devida em 15 de maio de 2024; a segunda parcela, no valor correspondente a 35% (trinta e cinco por cento) do Valor Nominal Unitário das Debêntures, sendo tal parcela atualizada pela Atualização Monetária, devida em 15 de maio de 2025; e a terceira parcela, no valor correspondente a 35% (trinta e cinco por cento) do Valor Nominal Unitário das Debêntures, sendo tal parcela atualizada pela Atualização Monetária, devida em 15 de maio de 2026;

#### *Cláusula de covenants*

Anualmente a Companhia deverá apurar o índice financeiro definido no contrato de debentures, pois sua não observância constitui evento de inadimplemento que pode acarretar o vencimento das obrigações decorrentes das debêntures.

Com base nas Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2019 a Companhia está atendendo aos índices determinados no contrato.

## **18 Contingências e compromissos**

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, mas não se limitando a análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	2019			2018		
	Contingências			Contingências		
	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido	Depósitos judiciais	Montante provisionado	Passivo líquido
<b>Circulante</b>						
Trabalhistas	216	1.124	908	294	1.418	1.124
	216	1.124	908	294	1.418	1.124
<b>Não circulante</b>						
Trabalhistas e cíveis	481	2.596	2.115	554	3.005	2.451
Tributárias	173	1.077	904	173	1.227	1.054
	654	3.673	3.019	727	4.232	3.505

	<u>2018</u>	<u>2019</u>			
	<b>Provisão</b>	<b>Adição</b>	<b>Reversão de provisão</b>	<b>Transferências</b>	<b>Provisão</b>
<b>Circulante</b>					
Trabalhistas e cíveis	1.418	187	(696)	215	1.124
	<u>1.418</u>	<u>187</u>	<u>(696)</u>	<u>215</u>	<u>1.124</u>
<b>Não circulante</b>					
Trabalhistas e cíveis	3.005	315	(509)	(215)	2.596
Tributárias	1.227	9	(159)	-	1.077
	<u>4.232</u>	<u>324</u>	<u>(668)</u>	<u>(215)</u>	<u>3.673</u>

Existem outros processos trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos da Companhia como sendo de risco possível, no montante aproximado de R\$ 15.996 (R\$ 14.593 em 2018), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Além disso, a Companhia também possui o montante aproximado de R\$ 6.066 (R\$ 5.868 em 2018) referente a processos tributários classificados com risco possível.

## 19 Arrendamento Mercantil

### a. Movimentação do direito de uso de ativos de arrendamento mercantil:

<b>Direito de uso de ativos</b>	<b>R\$</b>
Saldo em 01/01/2019 (i)	10.637
Adições (ii)	7.875
Baixas	-
Remensurações	-
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b>18.512</b>
<b>Amortização Acumulada</b>	
Saldo em 01/01/2019	-
Amortização	(1.528)
Baixas	-
Saldo em 31/12/2019	(1.528)
<b>Arrendamento mercantil líquido em 31/12/2019</b>	<b><u>16.984</u></b>

- (i) Os montantes do “Direito de Uso” bem como do “Arrendamento mercantil a pagar” foram apurados líquidos de PIS e COFINS, ou seja, a Companhia somente reconhecerá os créditos de PIS e COFINS quando do registro fiscal de tais operações.
- (v) As adições do ano refere-se a elementos de arrendamento contidos em contrato de prestação de serviços de movimentação física de fertilizantes nas dependências da Companhia.

**b. Passivos com arrendamento mercantil:**

Arrendamento mercantil a pagar	R\$
Saldo em 01/01/2019	10.637
Adições	7.873
Pagamentos	(2.686)
Juros pagos	(202)
Juros apropriados	1.362
<b>Saldo em 31/12/2019</b>	<b><u>16.984</u></b>

**c. Cronograma de vencimento do passivo com arrendamento mercantil**

Arrendamento mercantil a pagar	R\$
2020	1.419
2021	1.341
2022	1.341
2023	1.341
2024	828
2025 em diante	10.714
<b>Total de passivos com arredamento</b>	<b>16.984</b>
<b>Circulante</b>	1.537
<b>Não circulante</b>	15.447

Em 16 de novembro de 2016 o contrato de arrendamento portuário da Companhia foi renovado antecipadamente por mais 25 anos permitindo assim a atuação no terminal até 2048.

**d. Impacto no Fluxo de caixa**

	<b>2019</b>
Fluxo das atividades operacionais	
Apropriação de juros	1.362
Depreciação de direito de uso	1.528
Fluxo das atividades de financiamento	-
Pagamento de principal – arrendamento mercantil	(2.686)
Pagamento de juros – arrendamento mercantil	(202)
Itens sem efeito caixa	-
Adoção inicial	10.637
Adições	7.835

## 20 Planos de pensão e de benefícios pós-emprego a empregados

A Companhia e sua controladora Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda., em conjunto com outras companhias, é patrocinadora dos planos de aposentadoria Prev Mosaic 1 e 2. Os planos são na modalidade de benefício definido e de contribuição variável, que tem por finalidade principal a concessão de benefícios de pecúlio e/ou renda suplementares ou assemelhados da Previdência Social para funcionários, diretores e seus beneficiários das companhias patrocinadoras.

A partir de 02/01/2012, estes planos passaram a ser administrados pelo IFM - Itaú Fundo Multipatrocinado, uma entidade fechada de previdência privada.

A Companhia na qualidade de patrocinadora deste plano, possui 252 membros ativos e contribuiu durante o ano com o montante de R\$ 590 (R\$ 557 em 2018), calculado com base em percentual incidente sobre a folha de pagamento suficiente para em conjunto com a contribuição dos participantes, assegurar a cobertura do custeio atuarialmente calculado. As reservas técnicas foram constituídas de acordo com os cálculos efetuados por atuário independente contratado pela Companhia conforme parecer atuarial.

Conforme CPC 33, quando o resultado de cálculo atuarial for um ativo, este somente será reconhecido quando reduzir as contribuições da patrocinadora ou ser reembolsável no futuro.

A posição do passivo atuarial em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi apurada com base em laudos preparados por atuários independentes.

	<b>Plano de aposentadoria</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Valor presente de obrigações com fundo constituído	(4.724)	(3.860)
Valor justo dos ativos do plano	5.526	5.230
Ativo (passivo) reconhecido	-	-
<b>Ativos do plano incluem:</b>		
Instrumentos da dívida pública	36%	39%
Instrumentos privados	64%	61%
<b>Despesa reconhecida no resultado</b>	590	557

### Premissas atuariais

Principais premissas atuariais na data do balanço (expressas como média ponderada):

	<b>Plano de aposentadoria</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Taxa de desconto nominal em 31 de dezembro	9,20%	9,20%
Retorno esperado dos ativos do plano em 1º de janeiro	9,20%	9,20%
Futuros aumentos salariais	6,60%	6,60%

## 21 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital social, inteiramente subscrito e integralizado pelas sócias Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. e Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda., é representado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 por 58.017.083 ações, sendo ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00 cada.

Por deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá ser aumentado até o limite de 50.000.000 (cinquenta milhões) de ações ordinárias, com o valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada, independentemente de reforma estatutária.

Atualmente as ações ordinárias estão assim distribuídas:

- (i) A sócia Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. possui 36.002.687 (trinta e seis milhões, duas mil, seiscentos e oitenta e sete) ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada.
- (ii) A sócia Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda. possui 22.014.358 (vinte e dois milhões, catorze mil, trezentos e cinquenta e oito) ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada.
- (iii) O sócio Alceu Elias Feldmann possui 38 (trinta e oito) ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada.

### b. Reserva de reavaliação

O total da reserva de R\$ 5.852, corresponde à reavaliação de terrenos, que somente será realizada na eventual venda desses ativos.

### c. Reserva de lucros

#### *Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% ao capital social.

#### *Reserva de expansão*

Tendo em vista as projeções realizadas para os negócios, a Companhia investiu em obras em seu Terminal Portuário. Para tanto, foi oportuna a formação da Reserva de expansão, no encerramento do exercício acumulada no montante de R\$ 151.449 com destinação ao ativo imobilizado da Companhia. O valor destinado para Reserva de expansão foi usado para financiamento de parte do orçamento de capital da Companhia.

Dado tal expansão e consumo de caixa necessário, a Companhia optou em não distribuir dividendos mínimos obrigatórios.

Conforme mencionado na nota explicativa 28 de “Eventos Subsequentes” a Administração propôs e foi aprovado pelos sócios a integralização de capital referente ao valor total da “Reserva de Expansão”.

## 22 Segmentos operacionais

### a. Base para segmentação

A Companhia possui 2 divisões estratégicas que são seus segmentos reportáveis. Estas divisões oferecem diferentes produtos e serviços e são gerenciadas separadamente, pois exigem diferentes tecnologias e estratégias de marketing.

A avaliação de performance da administração obedece a segmentação dos negócios.

Além disso, por conta do contrato de arrendamento do porto de Paranaguá a Companhia é obrigada a manter separação contábil ao final do exercício financeiro que permita a individualização das receitas e despesas associadas a movimentação e armazenagem de granéis sólidos minerais.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos:

Segmentos reportáveis	Operações
Serviços Industrialização	Fabricação, comércio, importação e exportação de fertilizantes e suas matérias-primas, suplementos minerais para alimentação animal, corretivos de solo e produtos correlatos. Manutenção, exploração, operação e gestão de instalação portuária de uso privativo, utilizada na movimentação e/ou armazenagem de carga própria e de terceiros destinadas ou provenientes de transporte aquaviário, e demais atividades previstas ou permitidas ao explorador de portos ou instalação portuárias nos termos da Lei nº 12.815/2013.
Serviços Portuários	

### b. Informações sobre segmentos reportáveis

As políticas contábeis dos segmentos operacionais são as mesmas que aquelas descritas no resumo das políticas contábeis significativas.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão apresentadas abaixo. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, pois a Administração entende que tal informação é a mais relevante na avaliação dos resultados dos respectivos segmentos para comparabilidade com outras entidades que operam nas mesmas indústrias.

	<b>31/12/2019</b>		
	<b>Serviços Industrialização</b>	<b>Serviços Portuários</b>	<b>Saldo Consolidado</b>
Receita líquida de clientes externos	83.512	95.290	178.802
Custos dos segmentos	<u>(68.473)</u>	<u>(48.868)</u>	<u>(117.341)</u>
<b>Lucro bruto</b>	15.039	46.422	61.461
Despesas administrativas e gerais	(1.451)	(841)	(2.292)
Outras receitas operacionais	<u>(188)</u>	<u>5.254</u>	<u>5.066</u>
<b>Resultado operacional do segment</b>	13.400	50.835	64.235
Depreciação e amortização	(7.873)	(8.884)	(16.757)
Receitas financeiras			759
Despesas financeiras	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(5.698)</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>			<u>42.539</u>
Imposto de renda - corrente			(7.325)
Imposto de renda - diferido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(6.344)</u>
<b>Resultado do exercício</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u><b>28.870</b></u>
	<b>31/12/2018</b>		
	<b>Serviços Industrialização</b>	<b>Serviços Portuários</b>	<b>Saldo Consolidado</b>
Receita líquida de clientes externos	78.714	97.274	175.988
Custos dos segmentos	<u>(68.800)</u>	<u>(51.295)</u>	<u>(120.095)</u>
<b>Lucro bruto</b>	9.914	45.979	55.893
Despesas administrativas e gerais	(2.442)	(1.925)	(4.367)
Outras receitas operacionais	<u>(434)</u>	<u>9.527</u>	<u>9.093</u>
<b>Resultado operacional do segment</b>	7.038	53.581	60.619
Depreciação e amortização	(7.956)	(5.339)	(13.295)
Receitas financeiras			6.905
Despesas financeiras	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(9.991)</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>			<u>44.238</u>
Imposto de renda - corrente			(12.230)
Imposto de renda - diferido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2.596)</u>
<b>Resultado do exercício</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u><b>29.412</b></u>

O somatório dos ativos totais dos segmentos de Serviços Industrialização e Serviços Portuários, é de R\$ 465.273 (R\$ 435.045 em 31 de dezembro de 2018), e dos passivos totais é de R\$ 239.462 (R\$ 238.104 em 31 de dezembro de 2018).

## 23 Receita operacional

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Prestação de serviços de industrialização	92.622	87.171
Prestação de serviços do terminal	131.495	132.958
Outros serviços	11	13
Impostos sobre vendas	(22.384)	(20.543)
Taxas portuárias (i)	<u>(22.942)</u>	<u>(23.611)</u>
	<u>178.802</u>	<u>175.988</u>

- (i) Refere-se basicamente a taxas Inframare e Infraportos devidas a Associação dos Portos de Paranaguá e Antonina - APPA e taxa de utilização do Órgão Gestor de Mão de Obra - OGMO.

## 24 Custo e despesa por natureza

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Despesas com manutenções e suprimentos	(43.653)	(40.634)
Despesas com pessoal	(27.478)	(29.226)
Depreciação	(16.756)	(13.295)
Despesas com prestação de serviços	(14.545)	(13.575)
Energia elétrica e água	(12.840)	(13.148)
Movimentação de mercadoria	(12.013)	(17.105)
Arrendamento	(2.846)	(4.329)
Outras despesas	<u>(6.259)</u>	<u>(6.445)</u>
	<u>(136.390)</u>	<u>(137.757)</u>
<b>Classificados como:</b>		
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(134.090)	(133.250)
Administrativas e gerais	<u>(2.300)</u>	<u>(4.507)</u>
	<u>(136.390)</u>	<u>(137.757)</u>



## 25 (Despesas) receitas financeiras líquidas

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Juros sobre aplicações financeiras	755	2.970
Variações cambiais e monetárias	4	3.847
Juros	-	88
	759	6.905
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures (i)	(4.083)	(3.416)
Despesas juros de arrendamento	(1.362)	-
Variações cambiais e monetárias	-	(6.019)
Outros	(253)	(556)
	(5.698)	(9.991)
<b>(Despesas) receitas financeiras líquidas</b>	(4.939)	(3.086)

- (i) O total de despesas com juros sobre “Empréstimos e financiamentos”, “Debêntures” e “Mútuo” no ano de 2019 foi de R\$ 17.467 (R\$ 9.435 em 31 de dezembro de 2018). Além disso, incorremos também na apropriação do “Custo de transação” das debêntures no montante de R\$ 324 totalizando uma despesa financeira de R\$ 17.791. Deste montante a Companhia capitalizou o valor de R\$ 13.708 (R\$ 6.019 em 31 de dezembro de 2018) referente ao projeto de expansão de suas operações. Deste modo, a Companhia reconheceu no resultado uma despesa financeira de R\$ 4.083.

## 26 Outras receitas operacionais

	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Despesas com baixas de ativos fixos	(603)	(90)
Receita/(despesa) sobre venda de energia elétrica	28	106
Recebimento devolução fundo tonelagem OGMO (i)	5.436	9.398
Outras receitas/(despesas)	205	(321)
	5.066	9.093

- (i) Em julho de 2017 a OGMO (Órgão de Gestão de Mão de Obra do Trabalhador Portuário e Avulso do Porto Organizado de Paranaguá - OGMO/Paranaguá) apresentou um novo plano para a continuidade do pagamento da taxa adicional que foi aprovado pelos Operadores Portuários. De acordo com o novo plano de pagamento, a taxa aplicável à Fospar foi reduzida de R\$ 2,95 / t para R\$ 0,40 / t. Com base na redução da taxa e posição positiva da Fospar neste passivo, a Companhia reverteu a provisão de R\$ 5,8 milhões. Além disso, ficou decidido que o Ogmo reembolsaria a Fospar dos valores pagos a maior. O valor reembolsado em 2019 foi de R\$ 5.436 (R\$ 9.398 em 2018).

## 27 Instrumentos financeiros

O efeito da aplicação inicial do CPC 48 nos instrumentos financeiros da Companhia está descrito na Nota explicativa 6.

### a. Classificação contábil e valores justos

Os saldos de aplicações financeiras informados no Balanço Patrimonial são similares ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI. Os montantes de caixa e equivalentes de caixas, contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, são mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o prazo de realização e liquidação desses saldos, de no máximo 60 dias.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Os valores justos destes financiamentos são similares aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado.

<b>31 de dezembro de 2019</b>		<b>Valor Contabil</b>		<b>Valor justo</b>	
<b>Em milhares de Reais</b>	<b>Nota</b>	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>					
Aplicações financeiras	8	6.676	-	6.676	6.676
		<b>6.676</b>	<b>-</b>	<b>6.676</b>	<b>6.676</b>
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>					
Contas a receber de clientes	9	-	8.214	8.214	8.214
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	206	206	206
		<b>-</b>	<b>8.420</b>	<b>8.420</b>	<b>8.420</b>
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	-	180.762	180.762	180.762
Arrendamento mercantile a pagar	19	-	16.984	16.984	16.984
Fornecedores	15	-	21.582	21.582	21.582
		<b>-</b>	<b>219.328</b>	<b>219.328</b>	<b>219.328</b>
<b>31 de dezembro de 2018</b>		<b>Valor Contabil</b>		<b>Valor justo</b>	
<b>Em milhares de Reais</b>	<b>Nota</b>	<b>Valor justo por meio do resultado</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>					
Aplicações financeiras	8	72.418	-	72.418	72.418
		<b>72.418</b>	<b>-</b>	<b>72.418</b>	<b>72.418</b>
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>					
Contas a receber de clientes	9	-	4.729	4.729	4.729
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	11.251	11.251	11.251
		<b>-</b>	<b>15.980</b>	<b>15.980</b>	<b>15.980</b>
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	17	-	154.287	154.287	154.287
Fornecedores	15	-	60.968	60.968	60.968
		<b>-</b>	<b>215.255</b>	<b>215.255</b>	<b>215.255</b>

## **b. Gerenciamento dos riscos financeiros**

### *Visão geral*

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco operacional;
- Risco de crédito;

- Risco de mercado.
- Risco de liquidez
- Risco cambial

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

*a. Risco operacional*

Para evitar a ocorrência dos riscos operacionais tais como: prejuízos diretos ou indiretos associados a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura, a administração busca a eficácia de custos e mantém procedimentos de controle.

*b. Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

**Exposição a risco de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

		<u>Valor contábil</u>	
	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Caixa e equivalentes de caixa	8	6.882	83.669
Contas a receber de clientes	9	8.214	4.729
		<u>15.096</u>	<u>88.398</u>

**Contas a receber**

Conforme mencionado na nota explicativa nº 13, 72% da receita de serviços prestados da Companhia referem-se a transações com seus acionistas. Para as demais empresas, para mitigar possíveis riscos em suas vendas a prazo, são efetuadas análises quantitativas e qualitativas de avaliação de solvência, bem como, são respeitados procedimentos internos com níveis de aprovações, suportados por uma Política de Crédito Corporativa devidamente aprovada pela diretoria da Companhia. Do total de contas a receber de clientes 97% refere-se a operações com os acionistas (77% em 2018).

As políticas de venda da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a sua capacidade de pagamento (análise de crédito).

**Caixa e equivalentes de caixa**

A Companhia detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 6.882 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 83.669 em 2018), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos.

*c. Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

*d. Risco de liquidez*

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas políticas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Diretoria Financeira.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia e os, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
<b>Em 31 de dezembro 2018</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.102	1.626	-	150.559
Fornecedores	<u>60.968</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	63.070	1.626	-	150.559
<b>Em 31 de dezembro 2019</b>				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	23.218	699	156.845	-
Arrendamento mercantil a pagar	1.537	1.341	3.510	10.596
Fornecedores	<u>21.582</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	46.337	2.040	160.355	10.596

*e. Risco cambial*

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia não possui nenhuma exposição em moeda estrangeira.

**28 Eventos subsequentes**

- I.** Em 24 de março de 2020, através de uma Assembléia Geral Extraordinária “AGE”, a Administração aprovou junto aos sócios a integralização de capital referente a “Reserva de Expansão”.

Por efeito da integralização da Reserva de expansão, acumulada num montante de R\$ 151.451, foram emitidas 151.451.423 ações, sendo todas ações ordinárias, nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada. Vide abaixo a movimentação do Capital Social:

	31/12/2019		Aumento de Capital		Março de 2020	
	Ações	%	Ações emitidas	%	Ações	%
Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda	36.002.687	62,06%	93.975.608	62,06%	129.978.295	62,06%
Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda	22.014.358	37,94%	57.475.815	37,94%	79.490.173	37,94%
Alceu Elias Feldmann	38	0,00%	-	0,00%	38	0,00%
<b>Total</b>	<b>58.017.083</b>	<b>100%</b>	<b>151.451.423</b>	<b>100%</b>	<b>209.468.506</b>	<b>100%</b>

Com tal mudança as ações ordinárias estão assim distribuídas:

- (iii) *A sócia Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda. possui 129.978.295 (cento e vinte e nove milhões, novecentos e setenta e oito mil e duzentas e noventa e cinco) ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada.*
- (iv) *A sócia Fertipar Fertilizantes do Paraná Ltda. possui 79.490.173 (setenta e nove milhões, quatrocentas e noventa mil, cento e setenta e três) ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada.*
- (v) *O sócio Alceu Elias Feldmann possui 38 (trinta e oito) ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,00 (um Real) cada.*

- II.** Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o COVID-19 (“coronavírus”) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem ter impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Não é possível neste momento mensurar ou antecipar os eventuais impactos econômico-financeiros futuros decorrentes de uma pandemia do COVID-19, entretanto a Administração está avaliando de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os potenciais impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras.

Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras a Companhia não vislumbra riscos à continuidade de seus negócios tampouco às estimativas e julgamentos contábeis, principalmente aqueles relacionados na Notas Explicativas de número 4 e número 6.

\* \* \*

## **Composição da Diretoria**

Jairo Carolinski  
Diretor

Eduardo de Souza Monteiro  
Diretor

Emerson Araken Martin Teixeira  
Diretor

Rafael Carlo Finardi  
Diretor

Thiago Orfale Giacomini  
Contador  
CRC SP - 245839/O-5 S-PR